

Manaus, domingo 15 de abril de 2001

a critica CIDADES C5

SEMANA DO ÍNDIO

Educação indígena em debate

Euzivaldo Queiroz

**EVENTO VAI
DISCUTIR UMA
NOVA POLÍTICA DE
ENSINO PARA
OS POVOS DA
AMAZÔNIA A PARTIR
DE HOJE**

ANA CELIA OSSAME

O Parque do Mindu será o palco maior para a comemoração da Semana do Índio deste ano. A partir de hoje, começa em Manaus um encontro de culturas indígenas da Amazônia com o objetivo de debater educação, fazer apresentações de teatro, música, lançamento de livros e danças indígenas. A programação terá representantes de várias instituições e entidades vinculadas à questão indígena.

Na programação deste domingo, a partir das 9h, haverá exposição fotográfica "Fazes e Cotidiano dos uaimiri atroari" e estandes com exposição de livros publicados. Numa maloca tradicional, a exposição "Fazes e cotidiano dos povos indígenas da Amazônia" e a exposição "Mundo ticuna: idéias, formas e imagens".

Durante a manhã serão lançados os livros "Dicionário Baniua-Português" e "Ye'Pá-Masa Niisehétiche - a vida dos Ye'Pá-Masa", do linguísta Henri Ramirez, além de outros títulos. Haverá apresentação das culturas indígenas: "Linguagem e Movimento Dabukuri e Karisu" e um show do grupo Raízes Caboclas.



TRADIÇÃO

O grande desafio será criar mecanismos para educar sem interferir na cultura das tribos

No dia 16, segunda-feira, será lançado o concurso "Yampinima: vamos escrever e pintar", com temas sobre os povos indígenas e a diversidade cultural. Às 15h, havi-

rá uma mesa redonda para discutir a educação indígena - realidade e perspectiva no Amazonas, com palestrantes da Fundação Nacional do Índio (Funai), Secretaria de

Estado da Educação e Qualidade de Ensino (Seduc), Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena (CEEI), Universidade do Amazonas (UA), Programa Uaimiri Atroa-

ri (PWA) e do Conselho de Professores Indígenas da Amazônia (Copiam). No final da tarde, haverá apresentação da peça "O casamento da filha do mapinguari."

No dia 17, a partir das 15h, uma mesa redonda vai debater o tema "Fronteiras e territorialidade", com expositores do Instituto Socioambiental (ISA), UA, Comando Militar da Amazônia (CMA), Funai e parlamentares. No final da tarde, haverá um show com o músico Celdo Braga e o lançamento do livro "Povos Indígenas do Brasil - 1996-2000", de Carlos Alberto Ricardo, do ISA.

No dia 18, a mesa redonda vai discutir "Políticas Públicas e Saúde Indígena", com expositores da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), UA e Secretaria de Estado da Saúde (SES). No dia 18, haverá um fórum para discutir a saúde da criança indígena, com a participação do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (CRM-AM) e mesa redonda "Povos indígenas e direitos humanos", com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Faculdade de Direito da UA, Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejusc).

No dia 20, haverá mesa redonda para discutir o tema "Sustentabilidade - Projetos e Experiências", com a participação da Funai, Fundação Vitória Amazônica (FVA), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). No dia 21, haverá apresentação de peças teatrais e no dia 22, o encerramento será com um coquetel e show com artistas indígenas.